



## A GESTÃO AMBIENTAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Ubaldo de Jesus Fonseca - UFRB

[ubaldog12@yahoo.com.br](mailto:ubaldog12@yahoo.com.br)

José Fabricio Andrade de Souza - UFRB

**RESUMO:** Como forma de refletir todas as políticas públicas praticadas pela Gestão Municipal, a Contabilidade Pública, fornece instrumentos capazes de avaliar, em diferentes óticas, de maneira qualitativa e quantitativa, as práticas da gestão, tornando-se possível gerar informações úteis para tomadas de decisões. Nesse contexto, é possível identificar diversas ações da Gestão Municipal, inclusive as práticas de gestão ambiental que determinando município está desenvolvendo em termos de participação no orçamento público, visto que irá refletir todos os gastos praticados pela gestão municipal, sendo possível avaliar a eficiência, eficácia e efetividade dessas ações. Dessa forma, o objetivo deste artigo foi analisar a importância da gestão ambiental no orçamento dos municípios que fazem parte do território de identidade recôncavo da Bahia, e como a contabilidade e seus relatórios servem como instrumentos de transparência. A pesquisa foi desenvolvida de forma exploratória e classificada como bibliográfica. Como resultado a pesquisa aponta a necessidade da inserção da gestão ambiental dentro do orçamento de cada município devido sua importância para que ações possam ser desenvolvidas visando um desenvolvimento sustentável, além da necessidade de criação de um órgão na estrutura organizacional administrativa das prefeituras para o recebimento e gestão desses recursos de forma eficiente, específica e transparente, e não apenas genérica, com gastos administrativos. Conclui-se que o meio ambiente necessita cada vez mais de um olhar responsável pelas gestões municipais, principalmente, no Recôncavo baiano, onde há sérios problemas como de tratamento de lixo, esgoto, poluição de rios, desmatamentos, etc. Dessa forma, a inserção da gestão ambiental dentro dos orçamentos de cada município é algo de fundamental importância para que ações possam ser efetivadas visando um desenvolvimento sustentável. Sendo assim, o trabalho revelou que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - SEDEMA, do Município de Santo Antônio de Jesus - Ba, denominada de Capital do Recôncavo baiano, não fez o pagamento de despesas nas áreas afins à gestão ambiental no exercício de 2018, ratificando a importância da existência dentro da Gestão Municipal da criação de um órgão, voltado à análise da Contabilidade pública, com vistas a avaliar o emprego de recursos para o desenvolvimento da sustentabilidade, especialmente das ações no meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade Pública; Gestão Ambiental; Sustentabilidade.